



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas



Educação e Práticas Interprofissionais na Temática da Vulnerabilidade e Violência:

*Experiências na Residência Multiprofissional
em Saúde da Criança no Hospital Materno Infantil
Presidente Vargas/Porto Alegre/RS*

Eixo Temático:

II. Educação e Práticas Interprofissionais



Introdução – contexto

Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

- Hospital **regional especializado** na atenção a **saúde materno infantil** e **saúde mental**.
- **Referência** estadual no atendimento de mulheres, crianças e adolescentes **vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade**.
- **Hospital Amigo da Criança** desde 2000.
- Compõe **Políticas Prioritárias do SUS**:
 - Rede Cegonha;
 - Rede Regional de Urgência e Emergência;
 - Referência no atendimento de populações em situação de vulnerabilidade e violência sexual.



Introdução – contexto

Residência Multiprofissional em Saúde da Criança com transversalidade em **vulnerabilidade e violência**

- **Início 2014**, em parceria com a **UFRGS**
- **Linha de atenção para a infância**
- Formadas **29 residentes** até 02/2018.

Área Profissional	Quantitativo
Enfermagem	02
Fisioterapia	06
Fonoaudiologia	04
Nutrição	04
Psicologia	06
Serviço Social	07



Introdução – contexto

Temática da violência e vulnerabilidade na infância

Causas Externas:

- Primeira causa de morbi-mortalidade entre 1 e 44 anos de idade.

HMIPV – CRAI (violência sexual infância):

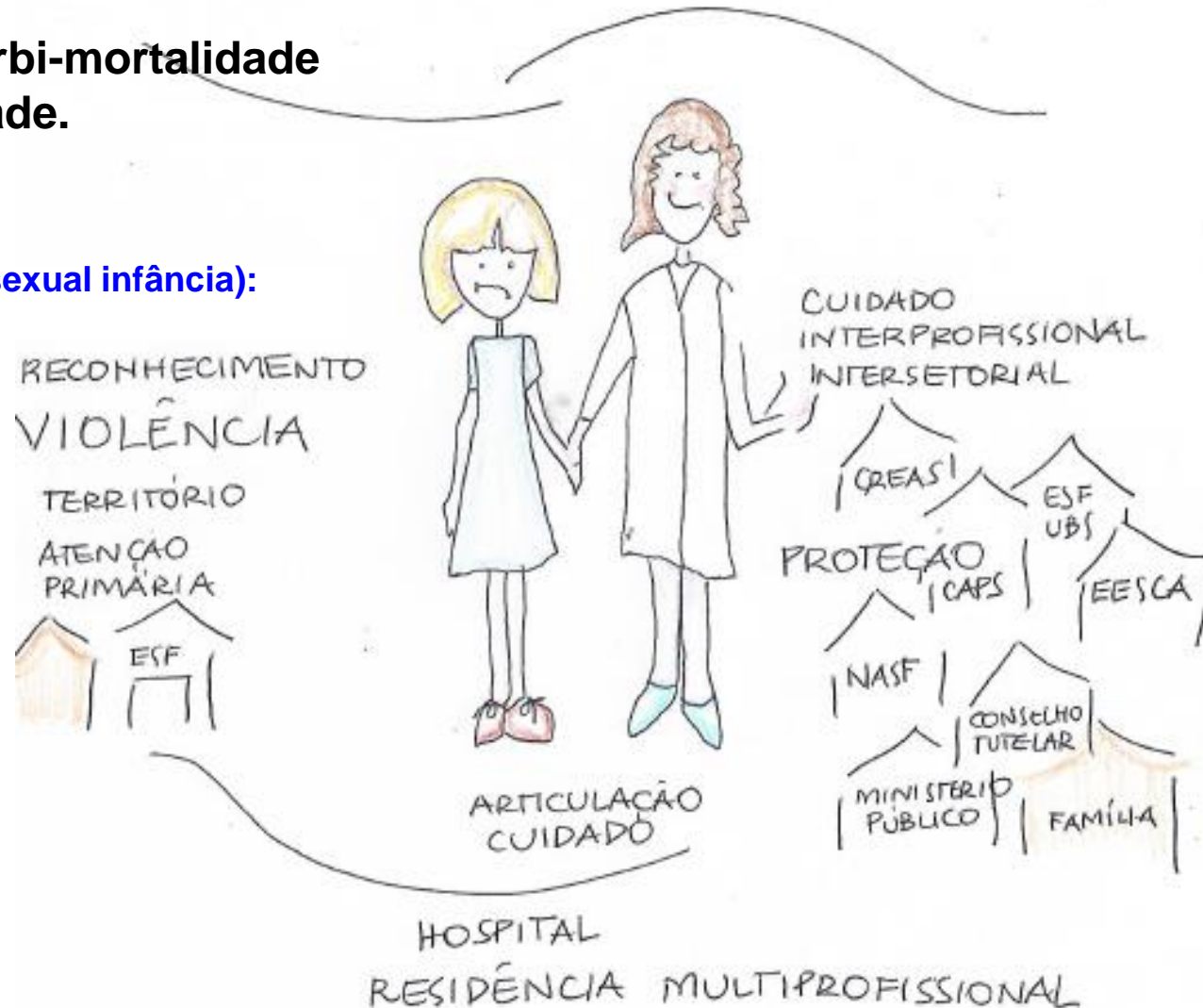
2017–2000/atendimentos

2016–1656/atendimentos

HMIPV – Vocação

na Rede de Saúde:

- CRAI
- PAIGA
- SAISS
- Emergência Pediátrica
- Centro Obstétrico





Introdução - objetivos

- **Geral:**
 - **Desenvolver competências** profissionais através de ações relacionadas à **Educação e Práticas Interprofissionais** nos **cenários de atenção à saúde** de crianças e adolescentes vítimas de **violência e em situação de vulnerabilidade.**



Introdução - objetivos

Específicos:

- **Fomentar a Educação Permanente** enquanto Política Institucional para a **gestão compartilhada** e **interprofissional do cuidado** às crianças e adolescentes **vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade**.
- **Desenvolver competências** para o **trabalho em equipe** no âmbito do **atendimento colaborativo** às crianças vítimas de violência.
- **Promover ações Intersetoriais** no âmbito da **Educação Permanente** e das **Práticas Interprofissionais** para a **qualificação da transição do cuidado** das vítimas de violência na Rede de Saúde e Proteção Regionais.



Desenvolvimento – Práticas Interprofissionais

- Integração multiprofissional e intersetorial no HMIPV e em outros componentes da Rede de Saúde com os profissionais-residentes e preceptores da Residência: horizontalizando as práticas de atenção e educação e qualificando a linha de atenção às crianças e adolescentes vítimas de **violência e em situação de vulnerabilidade**.





Desenvolvimento – Período e Abrangência

Período: 2014 até o momento

Abrangência: Municipal, Regional e Estadual

- **HMIPV**
- **Componentes da Rede da Saúde:**
especializados e da atenção primária
- **Serviços da área da Assistência Social**
- **Controle social: Saúde e Direitos da Criança**
- **Instituições de Ensino**
- **Instituições do Judiciário**



Desenvolvimento - métodos

Metodologias ativas: estimulam diferentes habilidades e promovem autonomia em situações de experiências práticas

Aprendizagem significativa

Aprendizagem baseada em problemas/Estudos de casos

Construção de Planos Terapêuticos Interprofissionais e Intersectorias

Projetos de Intervenção e Pesquisa

Pesquisa científica

Esses trabalhos foram construídos durante as experiências de educação e de práticas interprofissionais nos cenários de atuação no HMIPV em outros componentes da Rede de Saúde e de Proteção Social em Porto Alegre/RS.



Desenvolvimento – técnicas e ferramentas

- **Seminários teórico-práticos** envolvendo a qualificação de temáticas relacionadas à violência e vulnerabilidade;
- *Rounds* **multiprofissionais**;
- **Reuniões de gestão das equipes multiprofissionais** nos campos de atuação;
- **Orientação para construção dos projetos de pesquisa** relacionados aos trabalhos de conclusão da residência;



Desenvolvimento – técnicas e ferramentas

- **Seminários teórico-práticos** relacionados à participação e controle social;
- **Apresentação dos trabalhos de conclusão de residência** na área da saúde da criança com enfoque em violência e vulnerabilidade.
- **Discussões de casos em ambiente multiprofissional e intersetorial** propiciando o compartilhamento de objetivos e o trabalho em equipe.



Desenvolvimento – ações e atividades

Ações de Educação Permanente já executadas de 2014 a 2018:

- **Ações de sensibilização em relação as práticas integradas de atenção à saúde da criança** para os novos residentes e integrantes das equipes multiprofissionais estabelecidas.
- **Vivências práticas e de Educação em Saúde** nos cenários de atenção na Rede de Saúde e Proteção **externos ao ambiente hospitalar** do HIMPV;
- **Atividades de Educação em Saúde junto à comunidade;**





Desenvolvimento – ações e atividades

Ações de Educação Permanente já executadas de 2014 a 2018:

- **Elaboração multiprofissional de planos terapêuticos;**
- **Participação em eventos e publicações científicas;**
- **Participação em Plenárias do Conselho Municipal de Saúde e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.**





Conclusão – resultados alcançados

Até 02/2018, **29 residentes concluíram o Programa e 20 residentes estão vinculadas** a esta residência.

- Desenvolvimento de atividades de **Educação Permanente centradas nas Práticas Interprofissionais.**





Conclusão – resultados alcançados

- **Atividades de Educação Permanente** para desenvolvimento dos **Preceptores da Residência**.
- **Revisão de Políticas e Práticas Institucionais** referentes **à atenção de crianças vítimas de violência em situação de vulnerabilidade** no HMIPV e demais componentes das Redes de Saúde e Proteção Social.





Conclusão – resultados alcançados

- Em 2016, o **HMIPV instituiu o Comitê da Infância e Adolescência**, tendo participação de residentes multiprofissionais.
- Em 2017, **esse Comitê reestruturou o fluxo de acolhimento e atenção às crianças e adolescentes vítimas de violência.**
- **Qualificação da transição do cuidado** entre diferentes **componentes da Rede de Saúde e de Assistência Social**, no que tange a atenção a **crianças vítimas de violência e vulnerabilidade.**





Conclusão – resultados alcançados

- **Reconhecimento Técnico e Social do Programa de Residência** através do **Prêmio Destaque do Conselho Municipal de Saúde** de Porto Alegre, edição 2015.
- **Realização de eventos de destaque técnico e social em relação à Saúde e Proteção da Criança, Adolescentes e Mulheres:**
 - **Violência Sexual na Infância (30/9/16, com 155 participantes)** que contou com a participação de representantes das Secretarias de Saúde e Segurança do Estado e Município e do Ministério Público;
 - **Acolhimento e Adoção (11/11/2016, com 136 participantes)** que contou com representações do Juizado da Infância e Adolescência e Ministério Público;
 - **Abortamento Legal (30/11/2016, com 174 participantes)** com representações de diferentes serviços e setores relacionados à Estruturação e implementação de Políticas Públicas de Saúde e Proteção Social.



Conclusão – resultados alcançados

- **Produção técnico-científica:**
- **Publicação de artigos científicos originais em periódicos científicos;**
- **Participação em diversos eventos científicos regionais e nacionais.**



Conclusão – resultados alcançados

- **Produção de Material Informativo e Educativo em relação à Saúde e Proteção da Criança vítima de violência.**

Saúde lembra dias de combate à exploração sexual infantil



O Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS), realizou ação alusiva ao 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A atividade foi feita em parceria com residentes multiprofissionais do Hospital Manoel Inácio Presidente Vargas, via programa Educa Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desenvolvida pela iniciativa de oito residentes de Saúde da Criança com Transversalidade em Violência e Vulnerabilidade, o evento aconteceu por meio da entrega de materiais informativos, apresentação de vídeos, conversas e brincadeiras, com o objetivo de conscientizar usuários e familiares sobre o tema, prevenção e orientações de como fazer uma denúncia. Conforme a residente de Serviço Social, Mírcia Peres Soriano, é importante informar a população para que tenha autonomia de se proteger e cuidar da criança ou filho até sua tutela: "A criança deve ter o empoderamento sobre a questão da violência sexual, para que possa ter coragem de falar com alguém que confie ou denunciar", afirmou. De acordo com a residente em Nutrição Roberta Faccin, a escolha de desenvolver a campanha dentro do pronto atendimento foi em função da alta incidência de violência e vulnerabilidade na região.

Denúncias - O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes foi instituído pela Lei 9.970, de 2000, em alusão ao caso de uma menina capixaba que foi violentada e morta em 1973, sem punição aos responsáveis. Denúncias podem ser feitas pelo Disque Direitos Humanos, número 190, conselhos tutelares ou delegacias especializadas.

PACS implanta Comissão de Segurança do Paciente

Qualificar os serviços de saúde no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS) está entre os objetivos da Comissão de Segurança do Paciente, instituída com base na orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Formada por uma equipe multidisciplinar que reúne as áreas de medicina, enfermagem, serviço social, nutrição, odontologia e segurança, a comissão atua para solucionar questões específicas no atendimento.

A atuação começa pela identificação completa do paciente, passando pela comunicação efetiva entre os profissionais do serviço de saúde. O processo inclui a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos e materiais, além da atenção ao processo cirúrgico, com a redução do risco de infecção e de lesões associadas aos cuidados de saúde. "O propósito da equipe é proporcionar mais segurança no atendimento dentro das instituições de pronto, preservando a qualidade e a eficiência", avalia o médico e diretor geral do PACS, Luis Henrique Del Anoye Tarrago Carvalho, que também preside a Comissão de Segurança do Paciente.





Conclusão – resultados alcançados

- **Inserção em atividades do Controle Social**, participando na **Organização das Conferências Distritais e Municipais de Saúde (2015)**





Conclusão – resultados alcançados

- **Construção de Projetos Estratégicos na Temática da Violência com repercussão regional e nacional:**
 - **“ESTRUTURAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO E DE ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL”**: projeto submetido e **aprovado no Edital do PROADI** (Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), em 2017.

Conclusão – resultados alcançados

- **Mudança na cultura institucional e fomento de reflexões sobre as práticas de atenção nos diferentes setores** (implementação de *rounds* multiprofissionais, fluxos de alta qualificada e fortalecimento da estruturação de planos terapêuticos multiprofissionais).





Conclusão – indicadores de mudança

- **Rounds interprofissionais** na Unidades de Internação Pediátrica (mensal);
- **Rounds interprofissionais** na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (semanal);
- **Rounds interprofissionais** na Unidade de Internação Neonatal (quinzenal);
- **Sessões clínicas interprofissionais** envolvendo diferentes componentes da rede de saúde e de proteção em Porto Alegre (mensal);
- **Reuniões de equipe para realização de atividades de educação permanente** no HMIPV (mensal);
- **Ações de educação em saúde** realizadas pelos residentes e profissionais dos serviços junto a comunidade (semestral);
- **Projetos de pesquisa na temática da saúde das crianças e adolescentes** submetidos ao Comitê de Ética do HMIPV (anual);
- **Publicações científicas na temática interprofissional de atenção a crianças e adolescentes** vítimas de violência/vulnerabilidade (anual).



Conclusão – perspectivas de aplicações

- **Formação de multiplicadores em ações de educação interprofissional para qualificação das práticas em saúde e proteção social de crianças e adolescentes.**
- **Estruturação de linha de atenção às crianças e adolescentes vítimas de violência/vulnerabilidade** no âmbito do SUS.
- **Compartilhamento de experiências inovadoras e bem sucedidas na atenção interprofissional à saúde.**
- **Implementação do projeto “ESTRUTURAÇÃO DE REDES DE PROTEÇÃO E DE ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL”,** no âmbito do SUS.



Conclusão – fatores facilitadores e dificultadores

Dificultadores:

- **Entendimento da Educação Permanente em Saúde enquanto prática cotidiana nos diversos serviços;**
- **Desafios de comunicação interprofissional no âmbito intersetorial;**
- **Tendência à fragmentação do cuidado entre os diferentes componentes da rede social-assistencial;**
- **Conciliar ações de ensino e assistência.**



Conclusão – fatores facilitadores e dificultadores

Facilitadores:

- **HMIPV como referência estabelecida para violência na Rede de Saúde Regional/Estadual;**
- **Cultura Institucional de Educação em Serviço;**
- **Trabalho em equipe consolidado no HMIPV;**
- **Atuação dos residentes em diferentes cenários de prática sendo articuladores do cuidado entre os diversos serviços.**



Obrigada!

adriani.galão@portoalegre.rs.gov.br

alicef@hmipv.prefpoa.com.br

mgraca@hmipv.prefpoa.com.br